



# FLORESTA ATLÂNTICA

---

Sociedade Gestora de Fundos de  
Investimento Imobiliário, S.A.

RELATÓRIO e CONTAS

2009

*de* *h*  
*de* *fi*  
*de*

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Em consonância com os estatutos da sociedade e de outras disposições aplicáveis, vem o Conselho de Administração da FLORESTA ATLÂNTICA, SGFII, S.A. (Floresta Atlântica) apresentar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, relativos ao exercício findo, em 31 de Dezembro de 2009.

A actividade da sociedade no último exercício foi centrada na gestão do “Primeiro Fundo Floresta Atlântica – FEII Fechado” (Fundo) cujos investimentos deverão ser efectuados em terrenos rústicos de interesse florestal.

Dadas as características da propriedade rústica portuguesa, dominada por pequenas parcelas, não tem sido fácil constituir núcleos de investimento com dimensão adequada a uma gestão racionalmente económica. A este factor acrescem em muitas situações, deficiente informação cadastral, proprietários muito arreigados às terras que receberam por herança, pouca propensão para as práticas de associativismo e, em muitos casos, estão fisicamente ausentes dos locais onde possuem estes bens.

Este conjunto de condicionantes dificulta extraordinariamente o processo de conclusão dos investimentos do Fundo que, em termos de tempo, já está para além do que seria desejável, mas terá de prosseguir esta fase com a realidade existente.

Em paralelo com a actividade descrita e no sentido de poder aumentar a rentabilidade da sociedade, a FLORESTA ATLÂNTICA tem procurado oportunidades para constituir e gerir outros fundos florestais, constituídos por propriedades de grande dimensão existentes em que os seus donos não têm vocação para este tipo de valorização e exploração económica.

Em termos de organização e funcionamento da sociedade, a FLORESTA ATLÂNTICA mantém uma estrutura baseada em serviços internos de gestão do negócio e de controlo da actividade e recorre à contratação externa tanto no que se refere a serviços de características técnicas específicas, como a outros de natureza auxiliar e complementar que satisfazem de forma eficiente os requisitos necessários e os níveis de qualidade exigíveis.

De igual forma se alicerça num quadro de pessoal restrito preenchido por pessoas formadas na área de actividade que constitui o objecto social da FLORESTA ATLÂNTICA e do Fundo, recorrendo-se ao serviço de terceiros

quando se trata de temas que requerem a abordagem técnica especializada de outras áreas de conhecimento.

### **SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Considerando a sua pequena dimensão, podemos considerar que a situação financeira da FLORESTA ATLÂNTICA é adequada e estável, com condições para prosseguir a sua actividade, incluindo a possibilidade de um eventual acréscimo do número de fundos sob gestão.

Durante o exercício findo surgiu a oportunidade da aquisição de instalações próprias em condições razoáveis, tendo sido adquirido o escritório com capital próprio para onde foi transferida a sede da sociedade.

Esta alternativa em vez de arrendamento, embora não tenha impacto imediato nas contas da sociedade, não deixa de ser interessante na óptica do médio prazo, considerando o nível actual das taxas de juro passivas e a valorização possível do imobiliário.

Apesar da afectação dos capitais próprios a esta imobilização, da correspondente redução dos rendimentos de juros provenientes de aplicações financeiras e dos impostos sobre lucros terem sido praticamente o dobro dos do ano anterior, o resultado líquido obtido revela um crescimento de cerca de 4,6% em relação ao exercício anterior

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

No exercício de 2009 foi apurado um resultado líquido positivo de 107.962,27€ (cento e sete mil novecentos e sessenta e dois euros e vinte e sete cêntimos) para o qual o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal	5.398,12€
- Para Reservas Livres	102.564,15€

### **NOTAS FINAIS**

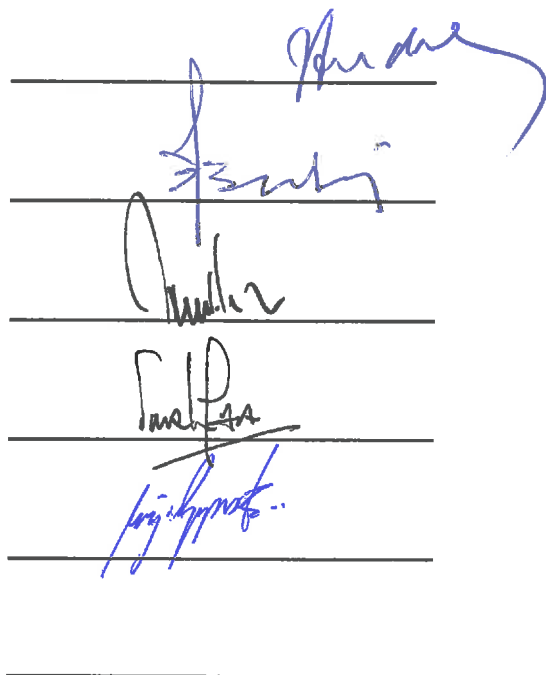
O Conselho de Administração pretende aproveitar a oportunidade para aqui expressar e agradecer a confiança e a colaboração que teve de todos os accionistas da sociedade.

Igualmente agradece aos elementos dos outros órgãos sociais, colaboradores e fornecedores na medida em que cada qual prestou a sua colaboração para o

desenvolvimento desta empresa, dando o seu contributo para os objectivos de progresso económico e social que se pretendem prosseguir.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2010

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

The image shows five horizontal lines representing the signatures of the Board of Directors. From top to bottom, the signatures are: 1. A large, stylized signature in blue ink. 2. A signature in blue ink. 3. A signature in black ink. 4. A signature in black ink. 5. A signature in blue ink. There are also two empty horizontal lines below the last signature.

FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Balanco em Base Individual em 31-12-2009

Rubricas	Descrição	2009		2008	
		Valor antes de Prov. Impatidade e Amortizações 1	Provisões Impatidade e Amortizações 2	Valor Líquido 3=1-2	Valor Líquido
10+3300	Caixa	67,93		67,93	3,57
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.975,74		15.975,74	49.276,00
152 (1)+153(1)+154(1)+16+19(1)-3713(1)	Activos Financeiros detidos para negociação				
152 (1)+154(1)+154(1)+17+19(1)-3713(1)	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados				
153+154(1)+154(1)+19+192+344(1)-3522(1)-553(1)-5308(1)-3713(1)	Activos financeiros disponiveis para venda				
13+150+158(1)+159(1)+198(1)+3303+3310(1)+3401(1)+3408(1)-350-3520-5210(1)-3522(1)-3531(1)-3300-5302(1)-3710	Aplicações em instituições de crédito	327.000,00		327.000,00	400.000,00
14+151+154+158(1)+190+3304+3305+3310(1)+3400(1)+3401(1)+3408(1)-351-3521(1)-3522(1)-3531-370-3711-3712-5210(1)-5301(1)-5308-5388(1)	Crédito a clientes				
150+153(1)+159(1)+22+3307+3310(1)+5402-355-352-3713(1)-5210(1)-5302(1)-5303	Investimentos detidos até a maturidade				
155+159(1)+170(1)+20+3306+3310(1)+3400(1)-351-3523-3713(1)-5210(1)-5308(1)	Activos com acordo de recompra				
21	Derivados de cobertura				
25-3580-3713(1)	Activos não correntes detidos para venda				
26-3581(1)-360(1)	Propriedade de investimento				
27-3581(1)-360(1)	Outros activos tangiveis	283.611,81	18.658,14	264.953,67	18.772,36
29-3502-3507-501	Activos Intangiveis	50.481,00	14.558,97	35.922,03	40.058,46
24-357-3713(1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
300	Acti: os por impostos correntes	13.218,62		13.218,62	2.870,31
301	Activos por impostos diferidos				
12+157+15(1)+159(1)+198(1)+31+32+3303+3308+3310(1)+353+3408(1)+345(1)-3583-3525-371(1)+50(1)(2)-5210(1)-5304-5308(1)+54(1)(3)	Outros activos	45.893,82		45.893,82	41.084,41
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>736.248,92</b>	<b>33.217,11</b>	<b>703.031,81</b>	<b>552.065,11</b>

(1) Parte aplicável dos saldos de rubricas.  
 (2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.  
 (3) Os saldos de valores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Balanco em Base Individual em 31-12-2009

Rubricas	Rubricas	2009	2008
		Valor Líquido	Valor Líquido
	<b>Passivo</b>		
38-3311(1)-3410+5200+5211(1)+5318(1)	Recurso de bancos centrais		
43(1)	Passivos financeiros detidos para negociação		
43(1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
39-3311(1)-3411+5201+5211(1)+5318(1)	Recursos de outras instituições de crédito		
40+41-3311(1)-3412-3413+5202+5203+5211(1)+5310+5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		
42-3311(1)-3414+5204+5211(1)+5312	Responsabilidades representadas por títulos		
46-3311(1)-3415+5205+5211(1)+5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos		
44	Derivados de cobertura		
45	Passivos não correntes detidos para venda		
47	Provisões		
490	Passivos por impostos correntes	43.286,82	21.966,42
491	Passivos por impostos diferidos		
481+-489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Instrumentos representativos de capital		
480+488+-489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Outros passivos subordinados		
51-3311(1)-3417-3418+50(1)(2)+5207+5208+5211(1)+528+538-5388+5318(1)+54(1)(3)	Outros passivos	75.648,51	53.964,48
	<b>Total de Passivo</b>	<b>118.935,33</b>	<b>75.930,90</b>
	<b>Capital</b>		
55	Capital	425.625,00	425.625,00
602	Prémios de emissão		
57	Outros instrumentos de capital		
-56	Acções próprias		
58+59	Reservas de reavaliação		
60-602+61	Outras Reservas e resultados transitados	50.509,21	-52.863,39
	Resultado do Exercício	107.962,27	103.372,60
-63	Dividendos Antecipados		
	<b>Total de Capital</b>	<b>584.096,48</b>	<b>476.134,21</b>
	<b>Total de Passivo + Capital</b>	<b>703.031,81</b>	<b>552.065,11</b>

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Demonstração de Resultados em Base Individual em 31-12-2009

Rubricas	Rubricas	2009	2008
		Valor Líquido	Valor Líquido
79+70+8120	Juros e rendimentos similares	7.545,01	15.268,78
66+67+6820	Juros e encargos similares	441,69	
	<b>Margem Financeira</b>	<b>7.103,32</b>	<b>15.268,78</b>
82	Rendimentos de instrumentos de capital		
81-8120	Rendimentos de serviços e comissões	478.365,89	357.325,41
68-6820	Encargos com serviços e comissões		
-692-693-695(1)-696(1)-698-69900- 69910+832+833+835(1)+836(1)+838+83900 +83910	Resultados de activos e passivos avaliados JV através de resultados		
-694+834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
-690+830	Resultados de reavaliação cambial		
-691-697-699(1)-725(1)-726(1)+831 + 837+839(1)+843(1)+844(1)	Resultados de alienação de outros activos		
-695(1)-696(1)-69901-69911-75-720-721- 722-723-725(1)-726(1)- 728+835(1)+836(1)+83901+83911+840+843 (1)+844(1)+848	Outros resultados de exploração	-129,88	-527,22
	<b>Produto Bancário</b>	<b>485.339,33</b>	<b>372.066,97</b>
70	Custos com pessoal	150.300,45	116.129,67
71	Gastos gerais administrativos	160.985,42	121.674,52
77	Amortizações do exercício	22.768,60	8.923,76
781+783+784+785+786+788-881-883-884- 885-886-888	Provisões líquidas de reposições e anulações		
78000+78001+78010+78011+7820+7821+7 822-88000-88001-88010-88011-8820-8821- 8822	Correcções de valor assoc. ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
760+7620+7618+76211+76221+7623+7624 +7625+7630+7641+765+766+78002(1)+780 12(1)+7821+7828(1)-870-8720-8718-87211- 87221-8723-8724-8726-8730-8741-875-876- 88002(1)-88012(1)-8823-8828(1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
768+769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)- 877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>151.284,86</b>	<b>125.339,02</b>
	Impostos		
65	Correntes	43.322,59	21.966,42
74-86	Diferidos		
	<b>Resultado Após Impostos</b>	<b>107.962,27</b>	<b>103.372,60</b>
-72600-7280+8480+84400	Do qual : Resultado Líquido após impostos de operações descontinuadas		

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Handwritten signatures in blue ink, including several names and initials, likely representing the Administration and the Accounting Officer.

## ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2009

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Floresta Atlântica – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., com sede em Lisboa, na Av. Miguel Bombarda, nº36, 5º E, constituída em 19 de Junho de 2007, é uma empresa de capitais privados, e tem por objecto a administração, em representação dos participantes, de um ou mais fundos de investimento imobiliário e a prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário.

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas para o Sistema Bancário e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis neste exercício.

### NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos estatutário, processados de acordo com os princípios contabilísticos e preceitos legais estabelecidos pelo Plano de Contas para o Sistema Bancário.

#### a) Especialização de exercícios

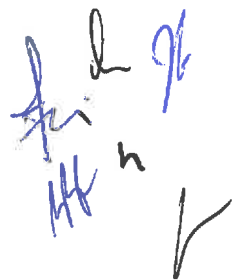
A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos

#### b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas com base do método das quotas constantes e atendendo à vida útil dos bens.

#### c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas com a imagem corporativa, despesas de registo, aquisição de estudos e software específico da actividade exercida e encontram-se registadas ao custo de aquisição.





## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Rubricas	Saldo inicial	Activo bruto		Transferências e abates	Saldo final
		Aumentos	Alienações		
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	35.340,00	5.100,00			40.440,00
	<u>45.381,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>50.481,00</u>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e Outras Construções	-	168.340,88			168.340,88
Terrenos e Recursos Naturais	-	46.125,00			46.125,00
Computadores	3.372,68	2.546,14			5.918,82
Mobiliário	14.592,96	5.125,00			19.717,96
Equipamento de Transporte	-	34.240,46			34.240,46
Outro Equipamento	1.738,66	3.336,00			5.074,66
Obras em Propriedade Alheia	4.194,03	-			4.194,03
	<u>23.898,33</u>	<u>259.713,48</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>283.611,81</u>
	<u>69.279,33</u>	<u>259.713,48</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>334.092,81</u>

Rubricas	Saldo inicial	Amortizações acumuladas		Transferências e abates	Saldo final
		Reforços	Alienações		
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	3.766,71	3.346,67			7.113,38
Software e Estudos	1.555,77	6.739,68			8.295,45
	<u>5.322,48</u>	<u>10.086,35</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.408,83</u>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções		1.370,81			1.370,81
Equipamentos	692,58	950,83			1.643,41
Equipamento de Transporte	-	6.420,09			6.420,09
Computadores	1.052,31	1.284,09			2.336,40
Mobiliário	2.333,19	1.824,12			4.157,31
Obras em propriedade alheia	1.048,51	838,81			1.887,32
	<u>5.126,59</u>	<u>12.688,75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.815,34</u>
	<u>10.449,07</u>	<u>22.775,10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.224,17</u>

## NOTA 14 - OUTROS CRÉDITOS SOBRE OUTRAS INSTITUIÇÕES CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica consistia em aplicações em instituições de crédito, representado por uma aplicação financeira a prazo de 327 mil euros.

## NOTA 31- OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2009, esta conta tinha a seguinte composição:

- Sector Público Administrativo	11.177,88
- Fornecedores	3.235,17
- Fornecedores leasing	27.822,86
- Estimativa férias a liquidar	16.641,90
- Estimativa de custos não recepcionados	16.770,70

*de fi*  
*HA* *h* *F*

**NOTA 34 – EFECTIVO MEDIA ANUAL DE TRABALHADORES**

O número médio anual de trabalhadores foi de três.

**NOTA 38 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CUSTOS E PROVEITOS**

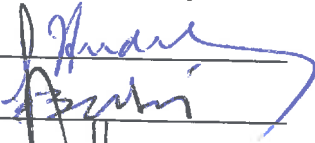

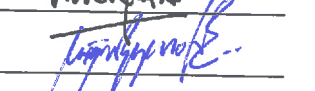

A actividade desenvolve-se na totalidade em território nacional.

**NOTA 54 – CAPITAL SUBSCRITO**

O capital social, integralmente realizado, é de 425.625 mil euros, representado por 85,125 mil acções de valor nominal individual de 5 euros.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2010

A Administração

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

O Técnico Oficial de Contas

  
\_\_\_\_\_  
(Gabriel Curto)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS EM 31-12-2009

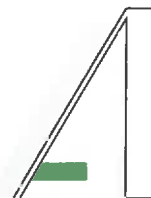
ORIGEM DE FUNDOS	2009	2008
Geradas pela operações:		
Lucro do exercício	107.962,27	103.372,60
Amortizações do exercício	22.768,60	8.923,76
	<u>130.730,87</u>	<u>112.296,36</u>
<b>Aumentos no passivo</b>		
Passivos por impostos correntes	21.320,40	21.660,33
Outros passivos	21.684,03	44.277,60
	<u>43.004,43</u>	<u>65.937,93</u>
<b>Aumentos dos capitais próprios:</b>		
Aumentos do capital	0,00	50.625,00
	<u>0,00</u>	<u>50.625,00</u>
	<b><u>173.735,30</u></b>	<b><u>228.859,29</u></b>
<b>APLICAÇÃO DE FUNDOS</b>		
<b>Aumentos no activo</b>		
Disponibilidades à vista sobre outras inst crédito	-33.300,26	40.061,00
Aplicações em instituições crédito	-73.000,00	110.000,00
Activos tangíveis e intangíveis	264.813,48	35.340,00
Outros activos	15.222,08	43.458,29
	<u>173.735,30</u>	<u>228.859,29</u>
<b>Diminuições no passivo</b>		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b><u>173.735,30</u></b>	<b><u>228.859,29</u></b>

0,00

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Handwritten signatures in blue ink, including several names and a date '31/12/09'.



## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **Introdução**

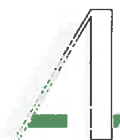
1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 703.032 euros e um total de capital próprio de 584.096 euros, incluindo um resultado líquido de 107.962 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluíu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



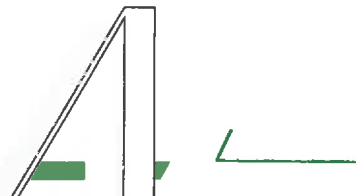
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **Opinião**

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ***FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.***, em 31 de Dezembro de 2009, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas do plano de contas para o sistema bancário e parabancário em vigor, aplicáveis à sociedade gestoras de fundos de investimento imobiliário.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2010

***ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS***  
*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*  
representada por José Luís Areal Alves da Cunha



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, o Fiscal Único apresenta à Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 que lhe foram presentes pelo Conselho de Administração da *FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.*.
2. O Fiscal Único acompanhou a gestão da Empresa durante o exercício de 2009 e desenvolveu as análises e verificações adequadas às circunstâncias, tendo emitido ainda a competente Certificação Legal das Contas, com data de hoje.
3. No exercício de 2009 a sociedade continuou a gerir o “Primeiro Fundo Floresta Atlântica – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado” e dotou-se de estrutura e meios que possibilitam uma actividade mais ambiciosa no futuro, de entre os quais se salienta a aquisição da nova sede. Como resultado da acção desenvolvida no exercício, foi apurado um lucro de 107.962,27 euros.
4. Assim sendo, somos de parecer que:
  - a) sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2009;
  - b) seja igualmente aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único agradece ao Conselho de Administração e aos Serviços a forma como sempre facultaram a informação e prestaram os esclarecimentos solicitados para o bom desempenho da missão de que está incumbido.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2010

**O FISCAL ÚNICO**

**ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS**  
*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*  
representada por José Luís Areal Alves da Cunha